



Trabalhos Científicos

Título: As Causas Da Continuidade Da Prática Do Bullying Sob A Visão De Estudantes De Uma Escola Particular Do Interior Do Ceará

Autores: BEATRICE PONTE SOUZA (UFC SOBRAL); TAMARA DE PAIVA ROCHA (UFC SOBRAL); DANIELA REMONTTI (UFC SOBRAL); LUCAS RODRIGUES DE SOUZA (UFC SOBRAL); LUCAS ALMEIDA MAGALHÃES (UFC SOBRAL); MIGUEL COSTA RODRIGUES JÚNIOR (UFC SOBRAL); RODRIGO MARQUES QUEIROZ (UFC SOBRAL)

Resumo: Introdução: O bullying, embora ainda visto, frequentemente, como brincadeira, é um importante fator que afeta a saúde física e mental de crianças e adolescentes em idade escolar. Objetivos: Analisar a frequência da ocorrência de bullying em escola particular no interior do Ceará, tanto quanto as principais causas da continuidade dessa prática, sob a visão de estudantes que são vítimas desse problema. Método: Realizou-se um estudo transversal, descritivo, quantitativo com 57 alunos, entre 13 e 18 anos, de escola particular, após uma roda de conversa sobre o bullying. Resultados: Dos 57 alunos, 47 (82,5%) afirmaram ter sofrido algum tipo de bullying na escola. Destes, 21 (44,7%) relataram que isso aconteceu muitas vezes, 21 (44,7%) poucas vezes, 4 (8,5%) apenas uma vez e 1 (2,1%) diariamente. Em relação às causas, 68,4% (39) desses alunos consideram que os colegas foram influenciados por outras pessoas que também praticam bullying, 19,3% (11) acham que é uma forma de brincadeira, 7% (4) que o motivo é defesa, tendo o restante relatado causas diversas. Além disso, 53,4% (31) dos alunos consideraram que atividades promovidas pelas escolas, como rodas de conversa, são eficientes para ajudar a evitar o bullying, 41,4% (24) julgaram outras formas como mais relevantes e 5,2% (3) não consideraram eficientes. Conclusão: Tais resultados estão consoantes com a literatura contemporânea acerca dessa temática, confirmando tanto que o bullying é vivido cotidianamente por diversos estudantes quanto que a influência de outros praticantes é um fator decisivo na persistência do problema. Ademais, as escolas, mesmo reduzindo a prática do bullying, não o erradicam com as costumeiras intervenções, sendo necessário buscar novas abordagens, assim como aplicar medidas mais eficazes de prevenção contra o bullying.